

Prevenção e Detecção do Câncer Colorretal

A Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) através dos seus membros tem manifestado nos últimos anos preocupação quanto ao aumento da incidência do câncer do intestino e quanto ao seu diagnóstico ainda muito tardio em nosso País, bem como quanto à falta de divulgação dos conhecimentos e medidas de prevenção. Solidários com esta preocupação e já tendo participado, há alguns anos, de atividades de núcleos científicos que pioneiramente trabalham na prevenção de câncer colorretal, tomamos a iniciativa de convidar a Dra. Ernestine Hambrick – Presidente da Fundação “Stop Colorectal Câncer” para proferir palestra no 28º Curso de Atualização em Cirurgia Digestiva (GASTRÃO) sobre “Importância da Campanha de Esclarecimento Populacional e Médico sobre Câncer do Intestino”, no dia 6 de julho de 2001, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. Convidamos para presidir esta conferência o colega Dr. Eleodoro Carlos de Almeida, então Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

A Fundação Stop Colorectal Cancer é sediada em Chicago e não tem finalidade lucrativa. Promove educação continuada a médicos e demais profissionais de saúde e alerta a população sobre os cuidados para redução do risco de câncer colorretal através de medidas primárias, bem como para detecção precoce e tratamento.

Aproveitamos a vinda da Dra. Ernestine para reunir colegas de São Paulo e de várias cidades do Brasil que participaram do Gastrão, bem como representantes de outras Sociedades Médicas também envolvidas no tratamento do câncer colorretal para trocar idéias sobre uma Campanha de

Conscientização do Câncer do Intestino no Brasil e de como proceder. A reunião foi realizada no dia 7 de julho no Hotel Crowne Plaza, em São Paulo.

Foi debatida neste encontro a validade de se iniciar esta Campanha, suas dificuldades e de como proceder. Concluiu-se que, diferentemente da Stop Foundation, a Campanha deveria ter caráter oficial, de âmbito nacional, liderada pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia e compartilhada pelas demais sociedades interessadas, como: Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Endoscopia, Sociedade Brasileira de Cancerologia, Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn e Associação de Ostomizados.

Após este encontro, enviamos ofício ao Senhor Ministro da Saúde contendo informações gerais sobre incidência e resultados do tratamento do câncer do intestino, métodos de rastreamento e detecção precoce, e sobre a intenção dos membros das Sociedades já referidas, em iniciar Campanha de Conscientização sobre Câncer do Intestino. Solicitamos apoio oficial e a criação de um Dia Nacional para divulgação. Elaboramos em seguida um esboço de folheto que seria impresso para posterior divulgação no meio médico.

Em reunião realizada no dia 5 de setembro de 2001 no Rio de Janeiro, por iniciativa da Diretoria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia durante o 50º Congresso Brasileiro da Especialidade, foram discutidas as medidas até então tomadas e a situação em que estava a Campanha. Fui, nesta reunião, indicada como Coordenadora Geral. Sucederam-se outras reuniões com diversos participantes da SBCP, dentre

(Continua na pag. seguinte)

PREVENÇÃO E DETECÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

1

LISTA DE PROCEDIMENTOS

3

SÍNTESE HISTÓRICA DA SBCP

4

REUNIÕES DE DIRETORIA

51º CONGRESSO EM MINAS

6

NOVOS ESPECIALISTAS NO

MERCADO DE TRABALHO

7

PARTICIPAÇÃO NA SBPC

ESTÁGIO E CURSO

8

Diretoria da SBCP

João Carlos Zerbini de Faria (MG)
Presidente

Jayme Vital dos Santos Souza (BA)
Presidente Eleito

Raul Cutait (SP)
Vice-Presidente

Francisco Lopes Paulo (RJ)
Secretário Geral

Sinara Mônica Leite Miranda (MG)
1º Secretário

Ana Paula Wiering Carmel (BA)
2º Secretário

Antônio de Paiva Macedo (RJ)
1º Tesoureiro

David de Lanna (MG)
2º Tesoureiro

Jornal Informativo da
SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA



ANO 2 • nº 2

Abril 2002

Expediente

O Jornal Informativo é uma publicação da Sociedade Brasileira de Coloproctologia
Endereço: Av. Mal. Câmara, 160 - Conj. 916 - CEP: 20020-080
Rio de Janeiro
Tel.: (0xx21) 2240-8927
Fax: (0xx21) 2220-5803
www.sbcpc.com.br
e-mail: sbcp@iis.com.br

Comissão Editorial do Jornal

Dra. Edna D. Ferráz
Dra. Iara V. Seixas
Dr. Joaquim J. Ferreira
Dr. Ronaldo C. Salles
Dr. Rosalvo J. Ribeiro

Projeto Gráfico e Editoração

JZ Congressos

R. Conde de Irajá, 260 / 2º andar - CEP:22271-020
Rio de Janeiro
Tel.: (0xx21) 2286-2846
Fax: (0xx21) 2537-9134
www.jz.com.br
e-mail: coloprocto@jz.com.br

Tiragem: 1.500 exemplares

Prevenção e Detecção do Câncer Colorretal (cont.da página anterior)

os quais os Drs. Eleodoro Almeida, João Carlos Zerbini de Faria, José Reinan Ramos, Jaime Vital Souza, Fernando Cordeiro, Francisco Lopes Paulo, Rosalvo Ribeiro, Joaquim Ferreira, João de Aguiar Pupo Neto, no Rio de Janeiro, para discussão do conteúdo do folheto, contendo informações gerais sobre medidas de prevenção e detecção precoce. Este folheto preliminar foi enviado a diversos outros colegas da SBCP, bem como aos representantes das demais Sociedades.

Paralelamente, foi enviada correspondência ao Diretor Geral do Instituto Nacional do Câncer (INCA) – Dr. Jacob Kligerman, informando-o sobre o interesse das nossas Sociedades em iniciar a Campanha e solicitando o apoio oficial daquele Instituto que, por Decreto Presidencial no. 2477 de 28 de janeiro de 1998, é o órgão oficial responsável por prevenção e controle de câncer no Brasil.

De início não houve resposta positiva, visto que o câncer colorretal não era considerado, até então, como prioritário para campanhas oficiais; da mesma maneira houve pequena divergência quanto à metodologia do rastreamento contida no folheto informativo enviado. Houve recomendação de cautela na divulgação da campanha, por não haver ainda suficiente estrutura de apoio para atender à demanda da população alertada para a necessidade de realização de exames. Após troca de novas informações junto ao Ministério e reuniões sucessivas realizadas no Rio de Janeiro, organizadas pelo Dr. Luiz Cláudio Thuler – Gerente da Divisão de Ações de Detecção Precoce, tivemos a felicidade de ser informados que o Câncer do Intestino passou a ser considerado pelo Ministério da Saúde como um dos três prioritários para campanhas de conscientização e de prevenção: Câncer do Colo do Útero, Câncer de Mama e Câncer de Intestino, as duas primeiras já em plena realização e com incontestável sucesso.

Na última reunião realizada em 12 de março do corrente ano, no Rio de Janeiro, conseguimos o apoio do INCA e finalmente a anuência de sua participação no primeiro folheto, desde que fosse feita a modificação sugerida. Nesta reunião, estiveram presentes o Dr. Luiz Cláudio Thuler, o Professor Moyses Szklo (Epidemiologista da Universidade de Johns Hopkins), demais membros da equipe médica e técnica do INCA, bem como os Drs. Eleodoro Almeida, João Carlos Zerbini, José Reinan Ramos, Flávio Steinhurg, Nise Yamaguchi, Fernando Cordeiro e eu mesma. Concluiu-se por formalizar os passos iniciais da campanha, planejando-se levantamento dos principais centros de atendimento à população carente-institucional, diagnóstico epidemiológico da situação do câncer colorretal no País, fluxo de atendimento para rastreamento, bem como estudos para elaboração de material educativo para médicos e população.

O folheto de divulgação finalmente já está sendo impresso, sob a responsabilidade total da Sociedade Brasileira de Coloproctologia e com apoio da Associação Médica Brasileira, das demais Sociedades e do INCA e será posteriormente distribuído aos colegas.

Acreditamos que estamos caminhando e, contando com o apoio de todos, esperamos progredir mais rapidamente e ter sucesso nesta missão cujo objetivo principal é colaborar na preservação da saúde de nossa população.

Angelita Habr-Gama (SP)

**Os textos publicados neste jornal são de
responsabilidade dos respectivos autores!!!**

LISTA DE PROCEDIMENTOS AMB-FIPE

Sempre que alguém fala de uma nova lista de honorários ou de procedimentos, as perguntas que se seguem são: para quê e por quê? Já temos tantas e algumas destas não conseguiram nem alçar vôo!

Pensando nisso é que a Associação Médica Brasileira, junto com o seu Conselho de Especialidades, resolveu propor a criação de uma lista de procedimentos médicos que fosse aceitável para os profissionais médicos e para as fontes pagadoras.

Haveria a necessidade de um mediador reconhecido por suas atividades profissionais e pelo seu espírito crítico e honrado. Que se pudesse apresentar uma lista sem paixões, sem maniqueísmo e calcada em valores bem definidos.

Valores que contabilizassem o tempo de formação profissional, o tempo despendido em cada procedimento, o desgaste pessoal e dos aparelhos utilizados e principalmente o trabalho médico.

Assim pensando, contratou-se a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), reconhecida nacional e internacionalmente pelo seu trabalho na área econômica e respeitada no meio político, para que conjuntamente com a AMB e com as Sociedades de Especialidades, realizassem este projeto.

Muitas horas de reuniões e discussões foram gastas. As gestões Flávio Antonio Quilici, Eleodoro

Carlos de Almeida e atualmente João Carlos Zerbini de Faria estiveram profundamente envolvidas e a Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia e seus representantes, participaram ativamente, ora na AMB, ora com os técnicos da FIPE e principalmente entre si. Foram discutidos temas como consulta coloproctológica padrão, exames proctológico e retossigmoidoscópico, procedimentos ambulatoriais e hospitalares, complexidade de procedimentos e compatibilização dos mesmos.

Acreditem, estamos perto do final desta elaboração. Os procedimentos e seus valores estão sendo analisados novamente pela Sociedade, retornarão à FIPE para finalização e novamente serão discutidos entre os Especialistas.

Mas, e sempre existirá um mas, criá-la não significa implantá-la. Agora começa uma outra etapa: promover a sua aceitação. Pelas autoridades governamentais, principais fontes pagadoras, pelos conselhos profissionais e econômicos e finalmente pelas Prestadoras de Serviço.

Parece um trabalho insano e sem perspectivas mas tenho certeza que a força dos profissionais envolvidos e a seriedade com que ela foi concebida trarão um final feliz e duradouro. Uma lista de procedimentos eficiente e justa.

Fernando Cordeiro – Campinas (SP)

Proctyl®
Policresuleno,
Cloridrato de cinchocaína

**O anti-hemorroidário
eficaz, sem corticóides.** (L2)



PROCTYL® - Policresuleno e cloridrato de cinchocaína - Registro MS 1.0039.0111 - Uso Adulto. Apresentações e composições: Pomada: barraça com 30g, acompanhada de 10 aplicadores descartáveis. Cada g contém 0,1g de policresuleno a 50% e 0,01g de cloridrato de cinchocaína. Supositório: embalagem com 5 unidades, contendo 0,24g de policresuleno a 50% e 0,024g de cloridrato de cinchocaína. **Indicações:** doença hemorroidária, em especial acompanhada de inflamação e hemorragias; fissuras, fissuras, pruridos e eczemas anais; como coadjuvante após cirurgias proctológicas. **Contra-indicações:** hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula. **Precauções e advertências:** durante a gravidez e a lactação, utilizar sob supervisão médica. **Interações medicamentosas:** deve-se evitar o emprego de outros medicamentos no mesmo local da aplicação, uma vez que a possibilidade de interação não pode ser excluída. **Reações adversas:** sensação local de ardor e prurido podem ocorrer no início do tratamento. Estas reações estão relacionadas com o mecanismo de ação do medicamento e, geralmente, desaparecem após breve período, não necessitando interrupção do tratamento. **Posologia:** Ações externas: aplicação local de aproximadamente 2 cm da pomada, 2 a 3 vezes ao dia, até melhora dos sintomas; continuar o tratamento com uma aplicação ao dia. Ações internas: aplicação profunda de aproximadamente 2 cm da pomada ou introdução de 1 supositório após evacuação; prévia, 2 ou 3 vezes ao dia, até melhora dos sintomas; continuar o tratamento com uma aplicação ou introdução de um supositório ao dia, de preferência à noite. **Informações completas para prescrição:** vide bula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Brandes, H.: Multicenter studie mit dem korticostressen Hämorrhoidalsperrmittel Proctyl®, *Zeitschrift für Allgemeinmedizin*; 52: 254-258, 1990. 2. Supplänen, J. et al: Erfahrungen über die lokale Anwendung von Proctyl® bei verschiedenen analen Krankheiten und bei Wundbehandlung nach proktologischen Operationen. **Diagnose** 4: 449-452, 1979.



Mais informações poderão ser obtidas diretamente com o nosso Departamento Médico ou através de nossos representantes.

As prescrições de sistemas e materiais devem ser consultadas.

Byk Quimica
e Farmacêutica Ltda.
Rua do Estale Barroco, 721
CEP 04708-011 - São Paulo - SP
www.byk.com.br



NOTA DA COMISSÃO EDITORIAL

Nosso Colega Valério Garcia, de Porto Alegre (RS), escreveu há mais tempo uma rica História da SBCP que até hoje não havia sido publicada. Tomamos a decisão de fazê-lo agora, mas por questões de espaço estamos publicando o referido trabalho em duas partes: a primeira, desde os primórdios da Sociedade até a 6ª Reunião Administrativa Anual, realizada em São Paulo, em 1950; e a segunda parte, que será publicada em nosso próximo número, englobará o 1º Congresso, realizado em 1951 no Rio de Janeiro, até o 21º Congresso, realizado em Porto Alegre (RS), em 1972.

SÍNTESE HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

O desvanecedor convite que recebemos da atual presidência da Sociedade Brasileira de Proctologia, em estruturar a História da S.B.P., se constitui em alta honra e pesada responsabilidade.

A cuidadosa revisão de todos os Livros de Atas ainda existentes, a documentação gentilmente cedida por ex-Presidentes, os discursos e os ensaios editados em Anais, são as precárias armas em que nos valem para empreender a difícil jornada. Desmesurada responsabilidade para quem de poucos méritos dispõe. Necessariamente obra a pecar por involuntárias e irremediáveis omissões.

O caráter itinerante de nossa Sociedade fez-se perder através dos tempos e das distâncias, documentário valioso. Tentamos remontar a figura da árvore com seus ramos e folhas de outono.

De início, remontando aos primórdios da Proctologia Moderna, é imperioso que ressaltemos a fulgurante figura de FREDERICK SALMON, que nos albores do século passado, em 1835, funda a "Enfermaria para alívio dos pobres aflitos com Fístulas e outras doenças do reto". Célula inicial do primeiro e mais famoso Hospital de Proctologia do mundo, o Hospital São Marcos de Londres. Foi desse manancial, profícua sementeira de cérebros, que se espalhou pelo mundo cirúrgico uma nova filosofia. Discípulos insígnies de Salmon vêm a ter ao Novo Mundo, tal como JOSEPH MATHEWS, que se tornou o "Pai da Proctologia Americana".

Pouco a pouco vêm arribando ao Brasil as novas idéias quando pelos idos de 1914, um jovem médico, Assistente da 1ª Clínica Cirúrgica da veneranda Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, desfraldou a

bandeira, arrastou a incompreensão e palmilhou um pedregoso caminho de luz e de glória: RAUL PITANGA SANTOS, nosso pioneiro, tendo a honra de ser o legítimo precursor da Proctologia no Brasil e na América Latina. Começou com humildade a pregar a nova idéia na intimidade de seu consultório de onde se expandiu sem alardes pelas enfermeiras. De retosigmoidoscópio a mão, fez diagnósticos, tratou, curou e paliou aos atacados por patologia ano-retal, quebrando tabus e bloqueios, calando ignorantes e silenciando invejosos.

Através da Cadeira de Clínica Cirúrgica, consegue instalar o 1º Ambulatório de Proctologia. Desenha e manda fabricar anuscópios, retoscópios e valvas, enquanto difunde da Cátedra, noções de patologia e terapêutica das afecções do ânus, reto e colon, com os casos clínicos catados pelas Enfermarias da Santa Casa. Posteriormente, a lucidez de Silvio Muniz proporciona leitos em seu Serviço, especificamente para Proctologia. Mais tarde o segundo Ambulatório é instalado na "Fundação Graffé", onde tem início o primeiro Curso regular de Proctologia no Brasil, onde irão auferir conhecimentos, médicos de vários rincões da Pátria.

No ano de 1925, o Ambulatório da Praia Vermelha transfere-se para um grande Serviço na Cruz Vermelha Brasileira, já se vencendo a resistência emocional em torno da Especialidade. A Escola Proctológica Brasileira, já plantada, começa a dar seus frutos. Nesse ano chegam da Europa Luiz Sodré, Civis Galvão, Mário Kroeff, Cumplido de Sant'Anna. Surgem numerosos trabalhos e publicações. Em São Paulo já se destacam Alvaro Machado, Joaquim Cardoso, Felipe Figliolini e Artur Guimarães. Em 1930 é criada a Cadeira de

Proctologia na Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro. É a partir desse ano que a Proctologia se firma definitivamente no nosso cenário médico. Sylvio D'Ávila publica numerosos trabalhos. Azevedo Sodré funda na Santa Casa de São Paulo um Serviço de Proctologia. José Mário Caldas do Rio de Janeiro e Edson de Oliveira de São Paulo conquistam Livre-Docência em Proctologia sob Concurso. Começam os grandes hospitais a inaugurar Serviços da Especialidade.



Sessão solene de instalação da 1ª Reunião Anual da SBCP, em 1945, no Rio de Janeiro, vindo-se o Presidente Sylvio d'Ávila (5º. da esquerda para a direita), seguido do Secretário Hélio Silva e do Tesoureiro Horacio Carrapatoso

Eis que no dia 12 de setembro de 1934, dá-se o Termo de Abertura de um Livro de Atas destinado a servir de repositório dos acontecimentos de uma nável agremiação que, se reunindo pela primeira vez à Rua Chile nº 13 – 12º andar, na cidade do Rio de Janeiro D.F., se propõe a congregar os especialistas de Proctologia. A Reunião, presidida por Leão de Aguiar, secretariada por Bueno Brandão e Cledo Lessa, na presença de vinte médicos, inicia os trabalhos de estruturação da Sociedade. É pela primeira vez proposto o nome de Sociedade Brasileira de Proctologia pelo Dr. Paulo Pinto da Rocha. Em 17 de setembro de 1934, em 2ª Reunião, se faz a discussão dos Estatutos da Sociedade, sendo aceitas algumas alterações e, em 26 do mesmo mês são finalmente aprovados.

Em 29 de setembro de 1934 ocorre a Eleição da 1ª Diretoria da S.B.P., sendo eleito Presidente o Dr. João Pedro Leão de Aguiar, Secretário o Dr. Bueno Brandão, e Tesoureiro o Dr. Cledo Lessa.

Sempre com presença de razoável número de colegas, vai a Sociedade tomando forma e agindo dentro de suas atribuições. Abdon Lins em 14 de novembro de 1934 é eleito como Representante Profissional junto à Câmara Municipal do Distrito Federal. No ano seguinte, a Sociedade inicia a compra de Livros de Textos Proctológicos para a Biblioteca, destinada a seus associados. Reuniões periódicas são realizadas com exposição de temas científicos, entre os quais salientamos “Linfogranulomatose de reto” por Cledo Lessa, e “A flora intestinal” por Abdon Lins. A última mensagem dos vetustos primeiros Livros de Atas termina em 19 de junho de 1935. É reeleito Abdon Lins como Delegado Eleitor junto a Representação Profissional da Câmara Municipal. Daí em diante segue-se um período nebuloso e ausente de informações que antecede e acompanha a II Guerra Mundial.

Cessado o grande conflito, começa a renascer a vocação associativa. Vê-se reascender a chama adormecida na ativa e culta São Salvador da Bahia.

Em 1945 é feito um chamamento e reorganização daquilo que estava quiescente. Sylvio D’Avila, que então detinha a Presidência,

comparece a Salvador para instalar o Capítulo da Bahia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e preside a reestruturação da Sociedade. Uma Comissão composta por Fernando Salazar, Edgar Valente, Mário Mattos, Almiro Daltro, Lourival Carvalho, Tavares Macedo e Walter Gentile de Mello dá os primeiros passos nesse sentido em Reunião preliminar na Associação Bahiana de Medicina. Após o preparo inicial em 30 de outubro de 1945, reinstala-se em São Salvador da Bahia a Sociedade Brasileira de Proctologia sob a Presidência de Sylvio D’Avila. Daí em diante ela começa uma trajetória firme e ininterrupta, com Reuniões Anuais que lhe deram o devido amadurecimento para chegar até o 1º Congresso..

De 1945 até 1951 contou com os seguintes dirigentes:

1945 a 1946	: Sylvio D’Avila. - DF (1ª Reunião)
1947	: Edson de Oliveira - SP (2ª Reunião)
1948	: José Dirceu Andrade - MG (3ª Reunião)
1949	: José Mário Caldas - DF (4ª Reunião)
1950	: Plínio Brasil Filho - SP (5ª Reunião)

Foram os períodos das Reuniões Anuais em que se conseguia com muita dificuldade congregar colegas distantes para colóquios científicos.

Na Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro é que se realiza a primeira. Nos anos seguintes foi a vez de São Paulo receber a Sociedade sob a figura de escol que se chama Edson de Oliveira. Vêmo-la em novembro de 1948 tentar a primeira interiorização ao se deslocar para Juiz de Fora, sob a direção de Dirceu de Andrade. Há nessa ocasião a primeira reforma dos estatutos. Quem no ano seguinte arca com as responsabilidades da reunião é José Mário Caldas que

a realiza em novembro na cidade do Rio de Janeiro. Já o acervo científico aportado é de monte e o número de colegas apreciável. Finalmente, no ano de 1950, Plínio Brasil Filho em São Paulo, promove a última reunião. Estava a Sociedade cada vez mais firme. O conclave tem palco no Hospital de Clínicas de São Paulo de 16 a 18 de novembro de 1950. Apresentam-se 42 trabalhos, 7 sessões, 4 filmes e são eleitos os primeiros Membros Correspondentes de S.B.P. que se citam: Emilio Etala, Faimberg Wassermann, Agustin Calzaretto, José A. Coppola, Alberto Laurence, Oscar Napp, Edgardo Spirandelli, Manuel A. Casal, Guilherme Belchor Costa e os primeiros Membros Honorários: Ricardo Finocchietto e Luiz Buie.

(continua no próximo número)



Capa do programa da 5ª Reunião Anual, realizada em São Paulo, em 1950, sob a presidência de Plínio Brasil Filho, a partir da qual se iniciou a série de Congressos, o primeiro deles no Rio de Janeiro, em 1951.

DICETEL[®] 100

BROMETO DE PINAVÉRIO

Trata a SII em Todos os Seus Aspectos

Informações para prescrição: Inicial: 10 mg, 2 vezes por dia, por via oral, imediatamente após as refeições. Ajustar a dose de acordo com a resposta clínica. Efeitos adversos: vômito, náusea, dor de cabeça, tontura, fadiga, irritação gástrica, constipação, retenção urinária, alteração da função renal. Contraindicações: insuficiência renal grave, insuficiência cardíaca, insuficiência hepática, insuficiência da função adrenal, insuficiência da função tireoide, insuficiência da função suprarrenal, insuficiência da função pituitária, insuficiência da função hipófise, insuficiência da função hipófise anterior, insuficiência da função hipófise posterior, insuficiência da função hipófise mediana, insuficiência da função hipófise anterior e posterior, insuficiência da função hipófise mediana e posterior. Reações adversas: vômito, náusea, dor de cabeça, tontura, fadiga, irritação gástrica, constipação, retenção urinária, alteração da função renal. Precaução: usar com cautela em pacientes com insuficiência renal. Posologia: em comprimidos de 10 mg, 2 vezes por dia, por via oral, imediatamente após as refeições. Apresentação: embalagem com 20 comprimidos. Fórmula original de Sandoz Farm. S.A.



Máxima informação poderá ser obtida diretamente com o nosso Departamento Médico ou através de nossos representantes.

**AO PERSISTIREM OS SINTOMAS,
O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

Byk Quimica
e Farmacêutica Ltda.
Rua do Brasil, 111
11.000-000 - São Paulo - SP
www.byk.com.br



REUNIÕES DE DIRETORIA

No último dia 12 de março, nosso Presidente Zerbini foi convidado pelo Instituto Nacional de Câncer – INCA para participar, no Rio(RJ), de reunião em que foram discutidas “estratégias de prevenção e controle do câncer de cólon e reto”.

Para este encontro também foram convidados nossos colegas Angelita Habr Gama e Eleodoro Almeida, ex-Presidentes da SBCP, que foram responsáveis pela iniciativa e prosseguimento dessa Campanha no âmbito de nossa Sociedade.

O INCA definiu então o câncer colo-retal como terceira prioridade para prevenção e o trabalho já elaborado pela Dra. Angelita, com o respaldo da SBCP, foi considerado como “material de excelente qualidade, atual e com grande conteúdo informativo”.

Restam pequenos detalhes a serem acertados para que a campanha possa ser desencadeada sob os auspícios do INCA, da AMB da SBCP e de todas as outras especialidades envolvidas.

No mesmo dia 12, à tarde, reuniu-se novamente a Diretoria da SBCP, desta feita com a presença do colega Fernando Cordeiro, de Campinas (SP), representante da Comissão de Defesa de Classe.

Nessa reunião, o Presidente Zerbini comunicou a todos o resultado dos entendimentos mantidos com o INCA pela manhã e deu a palavra ao Dr. Fernando Cordeiro para relatar o trabalho em andamento na AMB/CRM com vistas à nova lista de procedimentos, relato este que está sendo detalhado neste número do jornal em artigo à parte.

Foi informado ainda que a AMB cuida, no momento, de estudo e divulgação de anteprojeto para certificação e re-certificação dos especialistas de todas as Sociedades conveniadas, inclusive da nossa. Futuramente divulgaremos mais informações a respeito.

Informações:

Rhodes Organização e Promoção de Eventos

Rua Antônio de Albuquerque
606 conj. 205 - 30112-010 -
Belo Horizonte / MG

Tel: (xx31) 3227-8544

Tel: (xx31) 3227-1011

E-mail:

eventos@rodheseventos.com.br



CONVIDADOS ESTRANGEIROS

Antonio Longo, Itália
Christopher Williams, Inglaterra
G. Willy Davila, E.U.A.
Herand Abcarian, E.U.A.
Ian Lavery, E.U.A.
Peter Marcello, E.U.A.

- Prova do Título de Especialista
- Abertura Oficial
- Simpósios Satélites
- Eventos Sociais
- Concessão do Prêmio ISUCRS no valor de US\$ 1.000 (As normas serão divulgadas oportunamente).

Haverá Cursos, Mesas Redondas, Conferências e Simpósios

NOVO
PlantaBen[®]
Plantago ovata
(Spaghula heski)

**Regulador
Intestinal**



PLANTABEN Plantago ovata (Spaghula heski) - Medicamento Fitoterápico - Registro MS nº 1.2639.0226 - Uso Adulto e Pediátrico. Composição: Cada sachet de 6 mg. **Apresentação e composição:** embalagem com 15 e 30 sachets. Cada sachet (6g) contém 3,0 g de casca de semente de Plantago ovata (Spaghula heski). **Indicações:** Doença que evolui com alternância de episódios de diarreia e constipação intestinal (síndrome irritável), síndrome do intestino irritável, constipação intestinal crônica habitual ou decorrente de gastroenteria ou após operações cirúrgicas, por alteração de dieta, viagens ou tratamentos prolongados com antibióticos. Efeitos de origem funcional e outro adjunto em casos de doença de Crohn. Processos proctológicos como hemorroidas, fissuras anais ou úlceras anais. Não causa dependência ou alteração de função. **Contraindicações:** Doença intestinal ou hiperatividade de Plantago ovata. **Precauções e advertências:** Não administrar quando houver dor abdominal, náuseas ou vômitos. **Interações medicamentosas:** Não se recomenda administração a pacientes em tratamento com diglicozidas. Não administrar junto com antibióticos e produtos lácteos de múltipla fermentação (queijos, iogurtes, etc) sob risco de constipação intestinal. **Farmacologia:** Adultos e crianças acima de 12 anos: 1 sachet (6mg) em 150 ml de água, 1 a 3 vezes por dia. Crianças entre 6 e 12 anos: 1 sachet (6mg) em 150 ml de água, 1 a 3 vezes por dia. A medicação deverá ser ingerida durante ou após as refeições. Se ingerida mais tarde entre duas refeições, pode diminuir o apetite. Durante o tratamento, recomenda-se a ingestão de 1 a 2 litros de água por dia. **Informações completas sobre o produto: veja bula.**



Mais informações poderão ser obtidas diretamente com o nosso Departamento Médico ou através de nossos representantes.

**AD PERSISTEREM OS SINTOMAS,
O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

Rua Quarenta e Formosa 1111
Rua de Eglon - Belfort 711
13071-907 - São Paulo - SP
www.byk.com.br



Novos Especialistas no Mercado de Trabalho: o Papel e Ação das Sociedades Médicas

De acordo com pesquisa do NERHUS ENSP / FIOCRUZ (1996), sobre o Perfil dos Médicos no Brasil, o nível de formação profissional, dentre os médicos que atuam no mercado, é o seguinte:

Residência médica.....	74,1%
Outros Cursos de especialização.....	40,7%
Mestrado	7,7%
Doutorado	3,7%

Considerando a vinculação às entidades médicas, foi observado que apenas 66,7% são filiados às Sociedades Médicas.

Estes números, já bem conhecidos, traduzem bem uma realidade merecedora de contínua discussão.

Sabemos que a inserção do médico no mercado de trabalho brasileiro, tem passado por alguns percalços, o que parece exigir uma revisão urgente de vários aspectos, a começar pelos aspectos de formação, passando pelos aspectos que regem a especialização, e chegando aos que regulam sua prática.

Nesta discussão, um aspecto tem sido subestimado: que tipo de ação as sociedades médicas tem como proposta para os novos especialistas?

A partir do surgimento das sub-especialidades (ou melhor seria dizer: "super") uma necessidade evidente de regulação destas novas áreas de atuação médica, tem adquirido maior importância.

O papel das Sociedades Médicas, enquanto entidade reguladora, é inequívoco embora ainda polêmico. Neste contexto, encontramos a necessidade de uma política que busque pela qualificação uniforme e avançada de seus especialistas, e que defenda seus interesses - sua tarefa primordial. Através de esforços que ofereçam uma atualização contínua destes especialistas, é possível gerar o crédito e o reconhecimento necessários perante a sociedade.

Por outro lado, o comportamento e o perfil do mercado de trabalho médico atual, imprime uma realidade diversa àquela desejada pelos novos (e antigos, claro) médicos.

Em princípio, bastaria ter cumprido um Curso de Especialização, como a Residência Médica para que houvesse a inserção do jovem especialista no mercado de trabalho, com seu devido reconhecimento.

No entanto, o surgimento indiscriminado, e fora de controle, de escolas médicas no país, aliado às novas características do mercado de trabalho, revelam um novo Golias a ser enfrentado.

Buscar a atualização do conhecimento, assim como de garantir espaço e respeitabilidade dentro do mercado de trabalho, passam por um empreendimento de grupo, sem o que se sobrepõem os riscos.

Manter-se atualizado, além de qualificado - uma difícil tarefa a ser buscada isoladamente. De igual maneira, é laborioso vencer isoladamente as armadilhas impostas pelo novo modelo de mercado.

Parece que os novos não acreditam nas vantagens em filiar-se às sociedades médicas, por mera desinformação. Assim como outras sociedades, a SBCP tem apostado em trabalhar pela qualificação e atualização dos seus associados.

Reverendo os benefícios da filiação/associação, encontramos: - a Revista da SBCP, publicada trimestralmente, que oferece acesso à atualização, aos novos conceitos, e à revisão de assuntos controvertidos; - a participação nas discussões sobre a tabela de honorários; - a possibilidade de reforçar sua titulação, através do Título de Especialista, concedido pelo SBCP; - a participação ativa, dentro da sociedade, ao efetivar-se como membro titular. Estes são alguns destaques, mas lembramos que o aspecto mais peculiar deste feito, refere-se ao fortalecimento da entidade.

A inserção do novo especialista nas sociedades médicas, aponta para a necessidade de uma rediscussão e aproximação com os profissionais recém-especializados por todo o país.

Ao ganhar credibilidade dentro do grupo, a sociedade médica de especialistas ganhará credibilidade e força perante outros universos.

Aproximar, tornar próximo, avizinhar, relacionar, ter certa semelhança.

Perguntamo-nos: onde estarão nossos Residentes Colo-Proctologistas, ao terem sido lançados no mercado de trabalho? Como estarão sendo tratados? O que podemos fazer para enobrecer mais nossa especialidade, junto a estes colegas? Podem estar aliados à nossa causa, na grande jornada que está por vir? O que podemos oferecer a estes jovens?

Quem são estes jovens? Urge que a SBCP dirija, neste momento, uma resposta aos novos.

Ao saber quem são, onde estão, que problemática enfrentam, e até mesmo quais as suas críticas é, de fato, uma nova fronteira a ser atravessada, rumo ao melhor.

Edna D. Ferraz (RJ)

Sua participação junto a SBCP - Atualize sua titulação dentro de nossa Sociedade!

Como fazer :

FILIADO

- Médico com registro no CRM;
- Demonstrar interesse em Coloproctologia, através de trabalhos ou comparecimento em reuniões ou Congressos;
- Solicitar por escrito, preenchendo formulário oficial, TRINTA DIAS ANTES DO CONGRESSO;
- Ser aceito na reunião anual da SBCP.

* Pode ser designado para figurar em programas ou reuniões científicas e congressos.

ASSOCIADO

- Deverá ter sido filiado há pelo menos DOIS ANOS;
- Provar dedicação à especialidade nos 3 últimos anos;
- Solicitar por escrito, preenchendo formulário oficial, TRINTA DIAS ANTES DO CONGRESSO;
- Ser aceito na reunião anual da SBCP.

* Pode ser designado para figurar em programas ou reuniões científicas e congressos.

TITULAR

- Ter sido associado há pelo menos DOIS ANOS;
- Ser portador de título de especialista, obtido mediante concurso pela SBCP;
- Solicitar por escrito, preenchendo formulário oficial, TRINTA DIAS ANTES DO CONGRESSO;
- Ser aceito na reunião anual da SBCP.

* Desde que quite com a tesouraria, tem direito a votar e ser votado, ser designado para comissões, figurar em programas científicos, participar de reuniões e congressos científicos.

X Curso de Vídeo- Laparoscopia de Araçatuba 23 a 27 de Julho de 2002

Araçatuba receberá, novamente, os colegas interessados em vídeo-laparoscopia, em julho de 2002.

Coordenado pelo Dr. Luis Cláudio Pandini, o curso oferece treinamento teórico-prático nesta nova modalidade técnica, com a participação de convidados especialistas de todo o Brasil.

Informações:

(18) 622-3772 e 622-1883

e-mail: videolap@terra.com.br

Estágio em Coloproctologia no Rio de Janeiro

**Hospital Municipal Miguel Couto
SERVIÇO DE COLOPROCTOLOGIA**

Seleção para Estágio Coloproctologia 2002

Estágio em Serviço Credenciado
pela Sociedade Brasileira de
Coloproctologia

Chefe de Serviço: Dr Ronaldo Salles

Inscrições e Contatos:

e-mail: mcprocto@ig.com.br

Fones: (21) 9857-4382 ou (21) 9979-7769